



EDITAL DE INSCRIÇÃO NAS MODALIDADES PARTICIPANTE E COMUNICAÇÃO - 1º ENCONTRO BAFO: MODA E DISSIDÊNCIAS SEXUAIS E DE GÊNERO

Apresentação

Estão abertas as inscrições nas modalidades **Comunicação** e **Participante** para o 1º Encontro Moda e Dissidências Sexuais e de Gênero, a ser realizado na modalidade online, nos dias 1 e 2 de setembro de 2021. O Encontro tem como objetivo incentivar pesquisas sobre os temas de dissidências sexuais e de identidades de gênero e suas intersecções em relação aos estudos de moda, colaborando com a construção coletiva do conhecimento na temática. O encontro é desenvolvido pelo Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em Sexualidades – AFRODITE-UFSC-CNPq, filiado ao Instituto de Estudos em Gênero IEG-UFSC, pela Coletiva de Estudos Às Avestas: moda, gênero, sexualidade e decolonialidades e pela Rede de Estudos decoloniais em Moda - REDeM.

1. Das inscrições

- 1.1.** O período de inscrições na modalidade **Participante** será entre 10 de junho e 31 de agosto de 2021.
- 1.2.** O período de inscrições na modalidade **Comunicação** será entre 14 de junho e 14 de julho de 2021.
- 1.3.** As pré-inscrições deverão ser efetuadas por meio da solicitação da inscrição no site da UFSC, disponível em: <http://inscricoes.ufsc.br/activities/6203>, observando-se os prazos estabelecidos para cada modalidade de inscrição.
- 1.4.** Após homologação da inscrição, será concedido acesso à plataforma Moodle, onde constarão todas as informações do evento e de submissão de trabalhos.
- 1.5.** Todas as pessoas terão acesso livre e gratuito às mesas pelo canal do IEG no Youtube, contudo, apenas as pessoas inscritas poderão receber a certificação.
- 1.6.** Para fins de certificação é necessário preencher o formulário de confirmação de inscrição disponível na plataforma Moodle.
- 1.7.** A inscrição no evento é gratuita, pessoal e intransferível.

2. Do público alvo

- 2.1.** O 1º Encontro Moda e Dissidências Sexuais e de Gênero tem como público alvo pessoas interessadas nas discussões sobre moda e vestuário a partir de diversas áreas - como história, antropologia, filosofia, ciências sociais, economia, gestão, comunicação, design, arte e cultura, entre outras - e que cruzam esses saberes a partir



das perspectivas feministas, transfeministas, cuir, negras, indígenas, quilombolas, decoloniais, contra coloniais, da deficiência e de classe.

2.2. Poderão submeter resumos para apresentação oral docentes, estudantes (de graduação, pós-graduação ou médio (técnico) concluído ou em andamento), Pessoas Servidoras Técnico-Administrativos, artistas e ativistas.

3. Da língua oficial

3.1. A língua oficial do Colóquio de Moda é o Português BR.

3.2. Serão aceitos os idiomas Espanhol e Libras para apresentação oral/gesto visual.

4. Da certificação

4.1. Pessoas inscritas no evento na modalidade **participante** terão acesso à certificação de toda a programação, incluindo as mesas realizadas nos dois dias, **mediante assinatura da lista de presença** disponibilizada no chat do Youtube.

4.2. A lista de presença divulgada no chat do Youtube será aberta para preenchimento apenas durante as mesas, sendo impossível assiná-la após o término da atividade correspondente.

4.3. Pessoas inscritas na modalidade **Comunicação Oral** somente receberão certificado com a efetiva apresentação na Sessão de Comunicação Oral.

5. Do envio de trabalhos

5.1. Os trabalhos apresentados no encontro poderão incluir pesquisas acadêmicas concluídas ou em andamento, performances, relatos de experiências ou outras formas de expressão, desde que as propostas tenham aderência ao tema do evento e sejam julgadas relevantes pela Comissão Científica.

5.2. Proponentes submeterão seus trabalhos no formato de Resumo, no formato *doc* e devem seguir as orientações do template de resumo, disponibilizadas no site do Encontro. O resumo deverá apresentar entre 1.000 a 2.000 caracteres, em fonte Calibri, tamanho 12, e espaçamento de 1,5 cm, e conter, obrigatoriamente, os seguintes itens: explicitação do tema e suas implicações sociais; objetivos; metodologia e abordagem (enfoque epistemológico). Pode conter opcionalmente os itens: descobertas; limitações; e implicações práticas. As principais autorias que embasaram a pesquisa devem aparecer no corpo do resumo e nas referências bibliográficas. Quanto às palavras-chave, também obrigatórias, recomenda-se que sejam em número de três a seis.

5.3. O trabalho não pode ter sido anteriormente publicado.

5.4. Os resumos deverão estar de acordo com as normas deste edital, com as diretrizes de submissão e conforme template disponibilizado para Resumo. Na inobservância deste item, o trabalho será **reprovado**, não cabendo recurso ao Comitê Científico.



Não atender ao formato estabelecido e/ou não contemplar os itens solicitados para o Resumo é critério de reprovação do trabalho para a submissão final.

5.5. Os Resumos serão submetidos a duas avaliações (realizadas pela comissão científica do evento). O método de avaliação é o *double blind view*, que consiste em análise por duas pessoas que avaliarão os trabalhos, sem que as pessoas que autoram o texto sejam inicialmente identificadas. Caso esteja identificada a autoria no resumo, a submissão será reprovada

5.6. Apenas uma das pessoas autoras do texto deverá submeter o trabalho no sistema moodle.

5.7. Se houver coautoria, a/s outra/s pessoa/s deverá/ão se inscrever normalmente. Assim, no momento em que a autoria principal fizer a submissão da proposta no moodle, deverá informar o CPF ou o passaporte da/s pessoa/s coautora/s do trabalho.

5.8. É de responsabilidade das pessoas que autoram os trabalhos a apresentação da Comunicação Oral e o aviso à coordenadoria do Evento sobre sua indisponibilidade de estar presente no evento, através do email encontrobafo@gmail.com.

5.9. Não há número máximo de pessoas coautoras, além da autoria principal, mas até duas pessoas podem apresentar o trabalho.

5.10. Caso o trabalho não seja aceito, a pessoa estará automaticamente inscrita no evento na categoria participante.

6. Do tema dos trabalhos

6.1. A sessão de Comunicação Oral propõe a discussão sobre o vestir, a produção do corpo e a produção de moda por pessoas em suas dissidências sexuais e de gênero e as imbricações de raça, deficiência, classe, religião, entre outros marcadores sociais da diferença.

6.2. Objetiva-se colaborar com a construção coletiva do conhecimento a respeito das possibilidades das modas e dos vestires enquanto existência e resistência nas rachaduras, nas margens e nas periferias do capitalismo e do sistema hegemônico de moda. A partir do entendimento de gênero como construção social, de acordo com as teorias cuir e decoloniais, é possível olhar para a moda e para o vestuário como tecnologias à serviço da colonialidade, uma vez que reiteram repetidamente valores binários e excludentes. Não obstante, são muitas as manifestações que insurgem contra essas marcações a partir dos seus corpos, das estéticas escolhidas e transformam modas em ações políticas.

6.3. Dessa forma, os trabalhos enviados devem ter como foco principal as identidades subalternas e as dissidências de gênero e sexualidade — como por exemplo, mas não limitado a, lésbicas, pessoas bis/pans, trans, travestis, intersexo e suas imbricações com os marcadores e identidades negras, com/da deficiência, indígenas e quilombolas, gordas e outras dissidências — analisando a moda e o vestir como



tecnologias do gênero e das sexualidades, como histórias de resistência decolonial, de resistência ao pensamento heteropatriarcal e falologicêntrico e à cisnormatividade.

6.4. Os trabalhos submetidos poderão partir da bibliografia sugerida disponível em anexo neste edital.

7. Da apresentação

7.1. A apresentação dos trabalhos será realizada no tempo máximo de 15 minutos, sendo possível a utilização de slides através do compartilhamento de tela.

7.2. Estimulamos que as apresentações se valham de recursos orais em detrimento de leituras centradas no texto.

7.3. As pessoas que autoram o texto e irão apresentar o trabalho devem permanecer no ambiente virtual durante todo o turno da Sessão de Comunicação Oral, para que possam participar do debate ao final das apresentações.

7.4. No caso de autoria única, não será permitida a apresentação do trabalho por outrem.

7.5. No caso de trabalhos em coautoria, a apresentação deverá ser feita por até duas das pessoas que autoram o texto, embora a totalidade de proponentes possa permanecer no ambiente virtual e participar do debate.

7.6. Todas as autorias são incentivadas/convidadas a assistir às mesas que acontecerão nos dois dias do Encontro.

8. Da publicação

8.1. As opiniões e conclusões emitidas nos trabalhos, bem como a exatidão e adequação das informações e referências, são de exclusiva responsabilidade da(s) pessoas autora(s).

8.2. Os resumos selecionados serão divulgados na programação do Encontro, que será disponibilizada no site e nas mídias sociais.

8.3. Os resumos apresentados serão publicados no site do Encontro, entre 9 e 13 de agosto de 2021.

8.4. A possibilidade de publicação no futuro de trabalhos completos em formato de e-book está sendo estudada pela organização do Encontro. Nesse caso, serão solicitados trabalhos escritos a partir do resumo apresentado. Apenas as pessoas que apresentarem terão seus trabalhos publicados.

8.5. Os trabalhos completos para publicação em e-book deverão ser enviados **de 06 de agosto a 08 de outubro de 2021**, na versão .docx para o email encontrobafo@gmail.com e devem seguir as orientações do template de trabalho completo disponibilizado no site do Encontro. O trabalho pode ser escrito em formato de artigo científico, ensaio, relato de experiência ou outras formas de expressão escrita. O texto deve ter de oito a dez páginas (sem contar referencial bibliográfico),

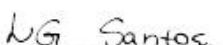


usar fonte Calibri, tamanho 12 e espaçamento de 1,5 cm. Deverá, ainda, conter obrigatoriamente os seguintes itens: resumo, explicitação do tema e suas implicações sociais; objetivos; metodologia, abordagem (enfoque epistemológico). Pode conter opcionalmente os itens: descobertas; limitações; e implicações práticas. As principais referências que embasaram o texto devem aparecer no corpo do resumo e nas referências bibliográficas, que, por sua vez, deverão estar dispostas nas normas ABNT - NBR 6023-2018.


8.6. O trabalho completo deverá ser inédito e original, não tendo sido anteriormente publicado.

9. Do cronograma:

ATIVIDADE	DATAS
Período de inscrições	De 10/06 a 31/08/2021
Período de submissão dos trabalhos	De 14/06 a 14/07/2021
Período de avaliações dos trabalhos enviados	De 14/06 a 30/07/2021
Lista de trabalhos aprovados	De 02/08 a 06/08/2021
Envio de trabalhos completos	De 06/08 a 08/10/2021
Publicação da lista de apresentações	De 09/08 a 13/08/2021
Realização do Evento	De 01/09 a 02/09/2021
Entrega de certificação	Até 01/10/2021


Lino Gabriel N. dos Santos


Natalia Rosa Epaminondas


Jamilie Santos de Souza

Comissão Organizadora Executiva



Documento assinado digitalmente

Olga Regina Zigelli Garcia

Data: 04/06/2021 17:34:19-0300

CPF: 460.743.339-04

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Olga Regina Zigelli Garcia

Coordenadora Geral

Florianópolis, 9 de Junho de 2021.



ANEXO: BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Tradução de Renato Aguiar Rio de Janeiro: Civilização Brasileira..2003

CRANE, Diana. *A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas*. São Paulo: Senac, 2006

CURIEL, Ochy. *¿Qué es la decolonialidad?*. Maestría em Discapacidad e Inclusion Social. Instituto de Desarrollo Humano, (Dis)capacidades, Diversidades. 3 Lustrós. Universidad Nacional de Colombia. Conferência. 2018. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2non_MMVXGc. Acesso em: Fev 2021.

EPAMINONDAS, Natalia Rosa. *O design de calças femininas: Rio de Janeiro e São Paulo no início do século XX*. 2014. 133 f. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-Graduação Mestrado em Design. Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo. Disponível em: <https://ppgdesign.anhembi.br/mestrado/dissertacoes>. Acesso em: 6 mar. 2021.

GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afrolatinoamericano*. *Revista Isis Internacional*, Santiago, v. 9, p. 133-141, 1988.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Raça e os estudos de relações raciais no Brasil. *Novos Estudos*, n. 54, 1999.

LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 935-952, 19 set. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/36755>. Acesso em: 6 mar. 2021.

LUGONES, María. Colonialidade e Gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque (org.). *Pensamento Feminista Hoje: Perspectivas Decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. p.52-83.

MOMBAÇA, Jota. *Pode um cu mestiço falar?*. *Médium*, 2015. Disponível em: <https://medium.com/@jotamombaca/pode-um-cu-mestico-falar-e915ed9c61ee>. Acesso em: Abr. 2021.

PRECIADO, Paul Beatriz. *Testo Yonki*. Madrid: Espasa Calpe, 2008.

SANTOS, Lino Gabriel Nascimento dos. *Não tinha espaço pra mim nessa história: moda, raça e resistência no espaço escolar*. Dissertação (Mestrado). Universidade



Federal de Santa Catarina. Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Florianópolis, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/191265/PASO0452-D.pdf>. Acesso em: Mar; 2021.

SPIVAK, Gayatri Chacravorty. *Pode o subalterno falar?*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

Vergueiro, Viviane. *Por inflexões decoloniais de corpos e identidades de gênero inconformes*: uma análise autoetnográfica da cisgeneridade como normatividade. Dissertação (Mestrado).. Universidade Federal da Bahia 2016. 244 f.: il. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/19685/1/VERGUEIRO%20Viviane%20-%20Por%20inflexoes%20decoloniais%20de%20corpos%20e%20identidades%20de%20genero%20inconformes.pdf>. Acesso em: Mar 2021.

WITTIG, Monique. *O pensamento hétero*. 1980 Disponível em: https://we.riseup.net/assets/134062/Wittig,+Monique+O+pensamento+Hetero_pdf.pdf. Acesso em: mar. 2017